

Conversas com a Carla - A Rebelde

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 21 Novembro 2004 20:53 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:59

LA- Esta imagem é bem explicita, a rebelde?

C Foi quando me tiraram a roupa (a Carla riu-se), quando estava a fazer o desenho ainda chorei, mas aqui nesta altura estava a chorar

LA- Este é o cinzento pequeno ou grande ?



C É o pequeno

LA- Ele transmitia alguma coisa?

C Transmitia, para eu não ter medo

LA- Quanto tempo pensa que já estive fora aqui do quarto?

C Tenho a sensação que já estive duas horas, tenho a sensação que já tive quatro horas fora, acho que não mais do que isto

LA- Esta situação resultou numa não cooperação com eles?

C Foi, porque eu às vezes fugia do controlo deles era nessas alturas que eu fugia e depois era agarrada e depois era castigada

LA- O que não fez para eles?

C Não queria fazer os testes, queria ir-me embora, queria não estar ali, daí a situação de me encolher toda do estilo, não vou a pé tens que me levar de rastos

LA- Os testes eram de meter os óvulos ou tirar os óvulos?

C Era no nariz, meterem-me uma coisa pela narina acima

LA- Já alguma vez espirrou e tenha caído alguma coisa pelo nariz?

C Que eu tenha reparado não, eu tive alturas que sangrei pelo nariz, é sempre a desgraçada desta narina (direita) às vezes sentia um grande ardor, uma vez comecei a sangrar foi ao lado do Jonhny

C Aconteceram coisas nas regressões que não me disseram

LA -Nesta altura tinha-se rebelado depois foram fazer os testes, meteram-na em cima da mesa e então meteram-lhe algo pelo nariz, já sabia que lhe iam fazer estes testes?

C Não, fiquei a saber na altura foi quando o grande se virou com aquilo na mão e eu soube para o que era para mim. Desta vez vim para casa moída do corpo.

Conversas com a Carla - A Rebelde

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 21 Novembro 2004 20:53 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:59

LA- Como era aquilo, era uma agulha? C Não sei, disseram-me que era qualquer coisa para ver, era uma coisa de metal, era prateado. Quando eles enfiaram na narina direita , sentir um ardor, mesmo até cá acima (início da testa), foi um grande ardor, eu lembro-me e até me apanhou este osso (parte do crânio que fica por detrás da sobrancelha), tanto que eu andei uma altura que me parecia ter o nariz torto. O ardor era tão forte que se projectava na zona da sobrancelha e nos dentes de cima. Eu lembro-me que eles devem ter ido mesmo ao limite

LA- Depois disto trouxeram-na para casa? C Não, um dos testes foi este, mas fizeram-me mais, mas eu não quero estar a falar sobre isso, por enquanto... (a Carla riu-se mas foi um rir triste de mágoa dorida, pressupôs que pudessem ter sido testes ginecológicos, compreendi o quanto tinha sofrido).